

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

011ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21OUT2020

Pauta: Debater o PLE nº004/20

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): (19h05min) Boa noite a todos. Estão abertos os trabalhos da presente Audiência Pública, cujo edital passo a ler:

“O Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Vereador Reginaldo Pujol, convida para Audiência Pública com o objetivo de debater sobre o Projeto de Lei do Executivo que altera os limites das subunidades 01 e 04 na Unidade de Estruturação Urbana (UEU) 014 da Macrozona (MZ) 05; cria e institui como Área Especial de Interesse Social (AEIS) III a subunidade 10 na UEU 014 da MZ 05; e define regime urbanístico para a subunidade 10 (Rua Orleans), a realizar-se no dia 21 de outubro de 2020, às 19h, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. O link para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local, bem como as instruções para acesso à plataforma ZOOM”.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Esta audiência pública está sendo feita de chamada de ofício pela presidência da Câmara, eis que a necessidade é exigida pela Estatuto da Cidade para fins de legitimação das alterações propostas. Informamos também que a nossa audiência pública está sendo transmitida pela TVCâmara, canal 16 da NET, também digital aberto 11.3, também pelo YouTube, pela página da Câmara www.camarapoa.rs.gov.br. A dinâmica da nossa audiência pública, conforme combinamos, é a seguinte: teremos uma primeira apresentação por parte das colegas Gisele e Selma, da Prefeitura; depois o arquiteto Leonardo Fitz falará de parte do empreendedor; depois abriremos espaço para intervenções de até cinco minutos de pessoas da comunidade que desejarem fazer uso da palavra.

A Sra. Gisele Vargas está com a palavra.

SRA. GISELE COELHO VARGAS: Boa noite a todos. Como foi falado antes, esta audiência visa a discutir ou apresentar para os presentes essa minuta de projeto de lei que institui uma Área Especial de Interesse Social III, que é uma AEIS III, que atende ao Plano Diretor no sentido de propiciar o assentamento de pessoas ligadas ao empreendimento do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

Minha Casa, Minha Vida. Na medida em que esses empreendimentos recebem incentivos urbanísticos através da Lei nº 636, que é uma lei complementar municipal de isenção de cota ideal e outros incentivos, essa mesma lei determina que seja gravado em cima desse território o regime específico para essa AEIS III. No caso desse empreendimento, ele é um empreendimento composto de torres de apartamentos, são 266 apartamentos, em torno de três pavimentos, e está respeitando todos os parâmetros, do Plano Diretor, de altura, taxa de ocupação, de índice de aproveitamento. Com a instituição da AEIS e a aplicação da Lei nº 636, ele teve um incentivo de ter liberado a cota ideal. Então ele pode construir mais unidades do que ele poderia se não houvesse o gravame de AEIS III. O EVU foi aprovado na Comissão de Análise e Aprovação da Demanda Habitacional Prioritária – Caadhap, que é coordenada pela arquiteta Selma, e agora já tramita também na secretaria a aprovação do arquitetônico, do projeto das torres de apartamentos. É um empreendimento que se situa no bairro da Serraria, é um terreno de 19 mil metros quadrados, aproximadamente. Eu acho que a Selma teria alguma questão ainda para complementar. Então, eu passo a palavra para a minha colega.

SRA. SELMA RUBINA THOMAZ: Bom, boa noite a todos os presentes. Eu acho que poderíamos passar ao *status* atual do processo. A Gisele já fez um panorama geral da tramitação e da necessidade do gravame da AEIS III, por força da Lei nº 636, que instituiu o Programa Minha Casa, Minha Vida em Porto Alegre. E a situação do processo agora já está em etapa de aprovação de projeto arquitetônico, já houve parecer favorável do DEP, do Departamento de Esgoto Pluvial de Porto Alegre, do DMAE, EPTC e SMAMS. Agora encontra-se em análise a parte do projeto arquitetônico, na UAP – Unidade de Aprovação de Projetos, que é a última etapa para aprovação e licenciamento. E a instituição do gravame de AEIS é um condicionante para a emissão da carta de habitação. Para eles obterem a carta é preciso já estar instituída esta lei. Acho que é isso.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado às colegas Gisele e Selma.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Eu acho que não há dúvida nenhuma de que, sob o ponto de vista urbanístico e lega... (Problemas na conexão.) ...examinada pelo Executivo e por vários setores de forma como estabelecido pelas duas manifestações que ocorreram. Eu acho que, para a Câmara de Vereadores, e aí eu vou avançando, vamos ouvir agora o arquiteto, vamos ouvir agora o proprietário da área, eu entendo que se trata de um projeto social, que prepara a área de edificação de imóveis para a população de baixa renda. (Problemas na conexão)... estabelecer o que será dito pelo nosso palestrante... (Problemas na conexão). A área que se pretende fazer lote com edificação ou sem edificação? Projeto que também teremos, pelo lote de 200 metros... (Problemas na conexão). ...Áreas Especiais de Interesse Social têm, no conjunto, reserva para alguns equipamentos públicos, quais são eles, e peço que deixem de ser. (Problemas na conexão). Se há disposição do organizador de simplesmente comercializar o terreno ou se, em cima do terreno, pretende fazer moradias? Que tipo de moradia, qual tamanho que tem, quadra de esporte, etc., enfim, aquilo que interessa, para a gente avaliar o impacto social e econômico, especialmente o urbanístico, do projeto nessa área da Serraria.

Então, eu fiz esse comentário porque, em que pese o Ver. Adeli Sell estar presente, ele é muito presente em todos esses debates e certamente vá se manifestar, mas eu vou colocar algo pelo sentimento de responsabilidade de passar essa posição com exatidão, com correção aos meus colegas vereadores, para que a gente tenha, num curtíssimo prazo, um desempenho na decisão com relação a essa matéria, que não pode ficar indefinidamente aguardando uma decisão legislativa da Câmara de Vereadores, que tem tido dificuldade muito grande com a pandemia, com os projetos... (Problemas na conexão), muitos dos quais, inclusive, em regime de urgência, e que fazem a pauta trancar... (Problemas na conexão.) Por isso, faço essa solicitação ao Dr. César e ao arquiteto Leonardo, que poderão muito provavelmente dar conhecimentos melhores do que aquelas que possuo.

Então, Sr. Luiz Afonso, desculpe a interrupção, mas eu estou falando não como Presidente-Vereador, mas como da audiência, como interessado na construção de vocês.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, Presidente. O arquiteto Leonardo Fitz está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

SR. LEONARDO FITZ: Boa tarde, senhores participantes, obrigado pela oportunidade de apresentar o projeto. Eu vou tentar compartilhar a tela com os senhores.

(Procede-se à apresentação.)

SR. LEONARDO FITZ: O que eu gostaria, num primeiro momento, é situar o empreendimento, para quem ainda não o conhece, na cidade. O que a gente está vendo aqui é uma imagem de satélite da cidade; aqui é o Centro de Porto Alegre; aqui é o bairro Serraria. O empreendimento está localizado na Av. Orleans, avenida que vem desde da orla do Guaíba, passa por toda a Zona Sul, e o terreno de implantação se localiza aqui...

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Por gentileza, podes retirar e colocar, novamente, na tela as imagens; houve uma pequena intercorrência técnica. (Pausa.) Agora, sim.

(Procede-se à apresentação.)

SR. LEONARDO FITZ: Então, o que a gente está vendo aqui, esse retângulo é o nosso terreno onde está sendo proposta a implantação desse empreendimento. Já foi comentado, é um empreendimento para o qual estão sendo previstas 266 unidades, algumas unidades são comerciais e estarão voltadas para a Av. Orleans. É um empreendimento, apesar de estar sendo flexibilizada essa questão de cota ideal, o que é uma constante em todos os empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida – que não é muito denso do ponto de vista de outros empreendimentos que se conhece. Por que eu comento isso? O regime urbanístico daquela região prevê uma volumetria que permite somente nove metros de altura para as edificações. Isso significa que a gente só conseguiria viabilizar três pavimentos de edificação. Nós propusemos esses pavimentos, não foram feitos adicionais, o que está tramitando neste momento na Caadhap, está em vias de aprovação, são blocos, edificações que têm esses três pavimentos. O que resulta até, do ponto de vista de um empreendimento de demanda habitacional prioritária, é um empreendimento bastante

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

qualificado. Eu comento isso porque, via de regra, em todos os empreendimentos que são voltados para esse público, tenta-se utilizar o máximo do potencial construtivo do terreno e o máximo da altura. Não é o nosso caso. Claro que o terreno permite 9 metros, e nós construímos esses 9 metros, mas o potencial construtivo do terreno não foi todo consumido com esse projeto em função da decorrência dos próprios fatores envolvidos nesse regime urbanístico. Para a gente continuar essa questão da situação, aqui então está o lago Guaíba, a Av. Orleans, esse nosso terreno tem uma testada para a Av. Orleans e uma outra testada que acontece ao longo de toda essa via. Se vocês notarem, ele fica lado a lado de subabitações que estão ali no Morro da Serraria, essa também é uma questão importante, vocês vejam que, em se tratando de um empreendimento que se propõe a ser de interesse social, ele está muito próximo de local que demanda regularização. Além disso, há uma outra questão que também é interessante nesse caso: é um empreendimento que está muito bem inserido dentro da malha urbana. Então, nós não estamos falando aí de um empreendimento que vai ser muito deslocado da malha, que envolveria grandes investimentos de infraestrutura urbana para dar acesso a essas pessoas até ponto de ônibus ou demais infraestruturas urbanas. Então, é um local que já está bastante inserido na malha, é um vazio urbano que é importante que seja ocupado pelo próprio desenvolvimento da cidade, e ele está sendo ocupado com habitações de interesse social, que é de interesse, enfim, de todo mundo.

Eu vou agora compartilhar com vocês a implantação. Só para ilustrar um pouquinho melhor o empreendimento. Voltaram a ver a minha tela? Como se está vendo aqui, aqui fica a Av. Orleans, esse daqui é o bloco misto, cujo térreo é comercial, estão previstas vagas de estacionamento aqui para atender a esse público comercial. É importante salientar que essas economias de uso comercial que estão previstas no térreo não são grandes economias. Na verdade, nós estamos falando, em termos de metros quadrados, relativamente pouco. São economias previstas para suprir a própria demanda que vai ser gerada dentro do empreendimento, então estamos falando de pequenos comércios, pequenos empreendimentos que vão surgir em função da própria demanda gerada pelo empreendimento e da demanda da região. Então, o acesso ao empreendimento se dá pela própria Av. Orleans, que é mais movimentada, o acesso tanto de pedestres quanto de

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

veículos acontece por este trecho aqui, costeando esse primeiro bloco de edificações, a gente já tem a área condominial do empreendimento, e aí eu já posso falar que tanto do ponto de vista comercial quanto do ponto de vista técnico, até pelo que eu conheço da incorporadora, se trata de uma construção bastante qualificada. Por que estou comentando isso? É um empreendimento que, apesar de ser uma demanda prioritária de interesse social, aqui é proposto vários equipamentos de uso comunitário, de uso comum do condomínio que normalmente não são apresentados neste tipo de empreendimento. Estamos falando de dois salões de festas qualificados, eles se situam nessa edificação aqui; aqui são equipamentos de academia, de ginástica, alguns depósitos, vestiários e sanitários, e uma piscina, além de pracinha e *playground* para as crianças. Vocês vejam que essa proposição de implantação também foi feita porque foi nossa intenção aqui tentar preservar o máximo das árvores existentes no local. Então, a ideia de ter esse afastamento entre edificações é para que as pessoas desfrutassem de um espaço qualificado e não simplesmente uma edificação construída somente do ponto de vista comercial para se conseguir vender unidades. Não é exatamente isso, na verdade, é um empreendimento bastante qualificado como proposta de cidade também. Ao longo da edificação, vocês vejam que tem pequenas... Os blocos são deslizados entre si, e isso foi feito em função de a partir de estudos de insolação, para a gente garantir que tenha mais insolação e ventilação em todas as unidades. Também é importante aí marcar que a gente está falando de três pavimentos, então questões de habitabilidade são facilmente apreendidas desse tipo de implantação. Uma outra questão importante também é que a orientação das edificações, na maneira como estão colocadas, todas as aberturas de todos os ambientes ou são voltadas para leste ou para oeste. Então, do ponto de vista da qualificação da edificação, como um todo, a gente está falando aí de habitação de interesse social, que a gente garante que todas as unidades tenham, em algum momento do dia, insolação e ventilação natural. Isso também é um diferencial bastante importante quando a gente está pensando em habitação qualificada.

Vou mostrar para vocês aqui na tela rapidamente. O que a gente está vendo aqui é a prancha que foi apresentada na Caadhap, que está sob a análise da arquiteta Selma. Na verdade, esta é a planilha de áreas que foi apresentada. A gente está construindo aqui 17

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

mil metros quadrados, um pouco mais do que isso. E vocês vejam ali que o potencial construtivo do terreno é 24 mil metros quadrados. Nós não estamos atingindo todo o potencial construtivo do terreno, até para garantir essa qualificação que eu estava comentando.

Eu ainda tenho aqui algumas imagens. Esta é uma imagem do empreendimento de quem está entrando, a gente vê aqui os blocos. Aqui eram os estudos com mais de um pavimento, como eu não preparei a apresentação, abri a imagem que eu tinha. Aqui demonstra um pouco essa questão que eu estava falando de ter áreas de lazer bastante qualificadas e isoladas também da área de trânsito de automóveis, que também é um diferencial importante. Não sei se os senhores têm mais alguma pergunta, se ficou alguma dúvida?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Muito obrigado, arquiteto Leonardo Fitz. Ver. Pujol, temos a inscrição do Ver. Adeli Sell.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Adeli Sell está com a palavra.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Boa noite a todos. A minha preocupação maior com esse tipo de empreendimento se dá a partir de experiências um tanto quanto desagradáveis em alguns condomínios dessa natureza em que não se faz um estudo urbanístico mais aprofundado, porque não é uma questão meramente técnica, se está dentro das normas mais restritivas do Plano Diretor. Acontece que, na Av. Orleans, naquela região da nossa cidade, nós temos um gravíssimo problema de mobilidade urbana. Então, fazer um empreendimento dessa magnitude pode não parecer tão grande quanto outros que eu conheço e que as senhoras e os senhores conhecem, mas, respeitosamente, quero dizer que nós temos que ter uma posição sobre a questão do transporte coletivo de passageiros. Nós estamos vivendo uma crise, nós já tivemos tanto bate-boca, nesse último ano, na Câmara de Vereadores; sobre esse tema, não passa um dia sem que a gente receba reclamações sobre a questão da falta de locomoção. Nós vamos ter um conjunto de pessoas que têm filhos, como fica a questão da escola infantil? A escola infantil mais próxima que eu conheço já está hiperlotada, não há vagas. Será pensado, está previsto,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

está articulado com o poder público, com a associação comunitária da região a construção de uma creche comunitária? E o acesso à escola de ensino fundamental? Isso não foi tocado, e é isso que nós precisamos saber. A questão da altura, da volumetria, isso está totalmente regrado, mas como nós não tivemos condições de fazer a revisão do Plano Diretor, nós temos algumas coisas que estão vagas demais no Plano Diretor sobre essa questão da mobilidade urbana. Nós somos muito tradicionais, nós temos feito um processo de involução na discussão do Plano Diretor. De 1999 para cá, eu acho que houve muita enjambração, é gambiarra todo o tempo. Olha a situação que nós estamos vivendo na Timbaúva! As senhoras e os senhores foram ver a edificação que foi feita no chamado Condomínio Irmãos Maristas, onde foram colocadas todas aquelas pessoas que saíram do aeroporto... saíram, acho que seis, sete, mais, quilômetros dali. Olhem o que está a questão da territorialidade, da relação! A escola da Timbaúva, que eu conheço muito bem, e o posto de saúde que eu conheço melhor ainda, porque a própria Prefeitura me solicitou que nas emendas impositivas eu pudesse destinar todo o recurso para o posto da Timbaúva, já que eu tinha conseguido com o deputado federal a quantia de R\$ 700, mais R\$ 600, que daria R\$ 1.300,00, e não está encaminhado! Como que as pessoas vão ser atendidas? Eu conheço o postinho de saúde, ali perto da Av. Orleans, eu não lembro qual é a rua, é tanto nome. Então, eu preciso, antes de mais nada, para fazer um debate, ter algumas informações que não foram colocadas para nós. É isso que eu quero perguntar, antes de entrar no debate propriamente dito, porque audiência pública não é para ser a favor ou contra. Eu sou a favor das AEIS, sou a favor dos condomínios habitacionais para pessoas de baixa renda, por óbvio. (Problemas técnicos no som.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Agradecemos as ponderações feitas pelo Ver. Adeli Sell. O Sr. Leonardo Fitz está com a palavra.

SR. LEONARDO FITZ: Está ruim o áudio, Presidente. Eu não consegui compreender bem.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Então, vou falar mais alto. Eu não sei se o arquiteto Leonardo quer se manifestar agora ou se pretende fazer mais tarde e ouvir as

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

outras manifestações que possam surgir. Além disso, eu entendo que o governo, através das suas manifestações muito prestativas e competentes, em alguns assuntos poderia opinar. Eu acredito que as ponderações feitas pelo Ver. Adeli Sell possam ficar... (Problemas na conexão.) ...da qualidade do terreno, da possibilidade e no interesse público... (Problemas na conexão.) ... muito bem ocupada. Eu, pessoalmente, acho que deveria desaparecer, dando continuidade na especificação das duas áreas ocupadas. Então, a representação do governo gostaria de responder agora ou mais tarde?

O SR. LEONARDO FITZ: Eu vou falar agora. Obrigado, Presidente.

Bom, senhores, o que eu poderia comentar, neste momento, também, é que, primeiro, do ponto de vista estritamente técnico, a questão da contrapartida pública já foi dada. Esse terreno é oriundo de um parcelamento já existente, então, todas aquelas questões de doação de área pública já foram cumpridas anteriormente, então, a destinação de áreas para escola, enfim, para que uso a Prefeitura julgar mais adequado já foi realizado quando do parcelamento dessa área. Esse seria o primeiro ponto que colocaria.

E eu concordo com o Ver. Adeli quanto à emergência dessa questão de mobilidade urbana, mas eu também coloco uma questão para nos questionarmos. Veja bem, quando a gente está falando de fazer um empreendimento que está suprimindo uma demanda habitacional, significa que são pessoas que moram na nossa cidade que ainda não têm acesso à habitação qualificada. Normalmente, são pessoas que estão morando mais na periferia, ou seja, em locais mais distantes da cidade, e a cidade acaba gastando mais recursos de infraestrutura para fazer com que essas pessoas cheguem ao centro urbano ou determinados locais mais adensados. O que está se propondo aqui – e aí eu coloco isso pensando em comparação até mesmo a outros empreendimentos – é um empreendimento que já está inserido dentro da malha urbana e, evidentemente, vai haver um adensamento ali. E é importante esse questionamento do vereador, quando pergunta como a Prefeitura vai responder a essa demanda, mas, por outro lado, também, são pessoas que estão saindo de uma área mais periférica da cidade, tendo acesso a uma região já urbanizada, com todas as infraestruturas, com água potável, com esgoto cloacal também, com rede de telefonia, de internet, e, inclusive, com transporte público que está passando em frente ao

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

imóvel. A gente também tem que pensar que essas pessoas que vão estar ocupando esse imóvel, elas vão estar vindo de áreas mais periféricas, cujo custo de mobilidade é maior. Se a gente analisar, única e exclusivamente, essa questão de mobilidade, me parece que esse empreendimento, assim como todos os empreendimentos de demanda habitacional prioritária, e daí eu estou falando dos que estão mais vinculados à malha urbana, como é o nosso caso, eles estão dando uma resposta muito positiva do ponto de vista da mobilidade urbana. Não só da mobilidade urbana, como do custo de todas as outras infraestruturas. Vê bem, a gente está colocando aí habitações de baixo custo numa região que a gente já tem esgoto, que a gente já tem água potável, em detrimento de outros locais, que teriam um custo altíssimo de viabilizar essas infraestruturas, inclusive, a mobilidade. De novo, eu estou colocando esse empreendimento em comparação com outros empreendimentos que são mais afastados da cidade, como a gente sabe que acontece, e a gente sabe que já houve gravames também flexibilizando essa questão de cota ideal para esses empreendimentos. Eu acho que essa daí, na verdade, é uma resposta bastante positiva que o empreendimento está dando. A gente está colocando pessoas da nossa cidade, dando acesso à infraestrutura que, muito provavelmente, não tem nos locais onde elas estão morando agora.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Eu pergunto às duas representantes do governo se... (Problemas técnicos na conexão) ...o que foi dito até agora, questionamento do Ver. Adeli...(Problemas técnicos na conexão)...ao arquiteto responsável pelo projeto, e de outro lado...(Problemas técnicos na conexão)...se tem alguma coisa a acrescentar a esse debate. Dra. Gisele, por favor.

SRA. GISELE COELHO VARGAS: Eu estou de acordo com o que o arquiteto colocou, porque por mais claro que o vereador coloque que vai haver um adensamento na região, vai ter também a parte que, invariavelmente, o empreendimento vai ter que, não vou dizer executar, mas ele vai qualificar a região, porque na medida em que um empreendimento desse se instala, desse porte.... Por exemplo, em torno daquela quadra não tem passeio público, se torna um vazão urbano, sem segurança, vai ter agora uma animação de vida ali

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

naquele local, trazendo até segurança para aquelas pessoas, na medida em que tem circulação, que tem movimento, inclusive, com essas unidades comerciais ali na frente, que vão ter para dar sustentabilidade também para o próprio empreendimento, evitar essa ida e vinda para um mercadinho, um pequeno comércio, e isso vai tudo trazer bastante qualificação para o local. É o que acontece nesses casos em que os empreendimentos se instalam, e como bem o arquiteto colocou, a região ali não é uma região desprovida de estrutura, ela já tem uma infraestrutura instalada.

SRA. SELMA RUBINA THOMAZ: Eu gostaria só de acrescentar uma observação aqui que consta no EVU. Este projeto passou por um Estudo de Viabilidade Urbanística, que justamente é a etapa na comissão em que são analisadas as questões ambientais de mobilidade urbana e de suficiência de equipamentos. Como o arquiteto Leonardo comentou, essa matrícula tem origem já no parcelamento do solo, então ela já destinou a área pública que deveria, de acordo com o Plano Diretor, mas quanto à mobilidade urbana, a EPTC solicitou como contrapartida, devido ao adensamento do local, a doação e implantação de dois módulos simples de parada segura a fim de qualificar o quarteirão e facilitar o acesso ao transporte público pelos moradores. Essa contrapartida é um condicionante para emissão da carta de habitação. O momento que solicitarem a etapa de vistoria, a EPTC vai realizar vistoria no local, quanto à implantação dessas duas paradas seguras, e a carta de habitação só vai ser emitida com o recebimento da EPTC. Então, essa foi uma medida solicitada pela comissão quanto à mobilidade.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Adeli Sell está com a palavra.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Nós queremos esse empreendimento, por óbvio. É claro que, se nós chegamos numa audiência pública, tem, no mínimo, um Estudo de Viabilidade Urbanística. Concordo com as profissionais e o profissional técnico que estão presentes, eu sou um cara muito respeitoso, especialmente com arquitetos, engenheiros e urbanistas, sonho seria ser um bom urbanista com uma cidade como Porto Alegre. Agora, ali nós temos um problema dos alagamentos, eu sei porque já fui chamado trezentas vezes por

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

problemas de alagamentos. Então, se nós temos na verdade um esgotamento cloacal que é meio duvidoso de alguns lugares ali, eu tenho certeza de dizer a vocês, mas nós temos um problema de canalização de água de chuva, pluvial. Isso, então, é um problema que eu quero que vocês anotem, se puderem ter alguma interveniência junto ao órgão agora que cuida da questão, que é o DMAE. Quanto à questão das duas paradas, eu anotei aqui, eu quero amanhã falar com o Flávio e com o Fábio da EPTC para ver um pouco a avaliação técnica deles também, mas eu me preocupo muito com essa questão; não basta ter a casa, tem que ver o que vem junto com a casa. Eu acho que isso, em certo sentido, é um pouco exagerado porque, para algumas pessoas, ter a casa é tudo, é tudo, absolutamente tudo! Mas eu relato esse caso que presenciei, fui lá na Zona Norte – a pessoa me ligou à meia noite e meia quando começou a fazer barulho o prédio. Eu fui lá ver – não sou técnico, mas a pessoa me levou a outro prédio em que o esgoto verte na frente do prédio. E a chamada bacia de contenção ou para fazer a limpeza dos resíduos, não tem bomba, não funciona. Houve uma chuvarada e adentrou na miserável das miseráveis vila de Porto Alegre que é Recanto do Sabiá. Então, eu sou obrigado a colocar para vocês essas questões. Hoje sei que esta audiência está bastante restrita, mas nós temos todos os elementos que vocês colocaram, notas taquigráficas, enfim, porque eu não estou aqui para complicar; muito pelo contrário, nessas questões, eu tenho sempre tentado ajudar, mas também tenho obrigação de cuidar das coisas que são, na minha opinião, imperiosas, para um equipamento dessa magnitude. Obrigado.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Eu gostaria de deixar registrado que a atuação que o Ver. Adeli fez desses assuntos é de longa data (Problemas na conexão.) ...suas possíveis consequências. Em verdade, a nossa audiência pública teria, prioritariamente, a importância de satisfazer uma exigência da... (Problemas na conexão.) ...inclusive, pelo Ministério Público. De qualquer sorte, nos parece que nós não podemos pretender, nessa nossa audiência exaurir alguns temas que certamente serão considerados ainda ao longo do processo... (Problemas na conexão.) ...à medida que o melhor aproveitamento da área pudesse trazer um potencial de demanda maior de veículos de transporte coletivo que foram introduzidos naquela área, muitos deles auxiliados até... (Problemas na conexão.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 21OUT2020
Pauta: Debater o PLE nº 004/20

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Feito os encaminhamentos finais pelo Ver. Reginaldo Pujol, só nos resta agradecer a todos e desejar um bom final de noite. Muito obrigado.

(Encerra-se a reunião à 19h50min.)